

Através de denúncias, policiais apreendem mais de seis quilos de drogas em uma semana

BANDEIRANTES

Desde o último dia 17 ao dia 21, através de denúncias anônimas, policiais militares e Rotam, apreenderam mais de seis quilos de drogas em Bandeirantes.

Na última quinta-feira (21), três pessoas foram presas com mais de um quilo de crack. Uma mulher, um rapaz e uma adolescente foram flagrados com a droga pelos policiais militares na avenida Edelina Meneghel Rando. De acordo com a Seção de Comunicação da Polícia Militar de Cornélio Procópio, através de denúncia anônima foi relatada que um casal viria à cidade de ônibus para trazer drogas. Com a informação, policiais realizaram monitoramento em parada de ônibus e observaram o rapaz e a adolescente descerem do veículo e seguiram para avenida Edelina Meneghel Rando onde uma mulher aguardava o casal. No momento da mulher receber a sacola, policiais abordaram o trio e deram voz de prisão. As três pessoas foram presas em flagrante e acusadas por tráfico de drogas.

Ainda na semana passada, policiais militares da Rotam prenderam na noite de quarta-feira (20), em Bandeirantes, duas mulheres, de 34 anos e uma adolescente de 17 anos, que transportavam na bolsa mais de um quilo de cocaína. A ação policial aconteceu no cruzamento da Rua Antônio Ragazzi Bentivenha e Avenida Prefeito Moacir Castanho quando o táxi que as conduzia foi parado pelos militares. Foi durante a revista e fiscalização ao veículo que a droga foi encontrada, além da quantia em dinheiro. Ambas confessaram que haviam spanhado à droga na cidade de Araçatuba/SP e que iriam ganhar R\$ 1 mil para deixar o "embrião" para um homem no Terminal

Todos os dados foram fornecidos pela Seção de Comunicação da Polícia Militar, do 18º BPM, em Cornélio Procópio.

Indústria Gráfica
Altizani
(43) 3542 1527

Mais de 50 anos
presente em todos os momentos

Gráfica, Papelaria, Fábrica de Carimbos
e Formulários Contínuos

Rua Eurípedes Rodrigues, 872
E-mail: graficaaltizani@gmail.com
josealtizani@brturbo.com.br

Crise na avicultura

Produtores de frango do NP querem relações claras nos contratos de integração

S.A. PLATINA

Em reunião realizada recentemente na FAEP (Federação da Agricultura do Paraná) pela Comissão Técnica de Avicultura, representantes de todas as regiões produtoras do Estado colocaram na mesa suas insatisfações sobre as relações de integração com as indústrias e fizeram um alerta: se não houver avanços legais na relação entre agroindústrias integradoras e avicultores integrados, estes poderão deixar de alojar aves num futuro muito próximo.

Segundo o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Santo Antônio da Platina, José Afonso Junior, que também é avicultor, os agricultores que criam frango estão depressivos e apreensivos com a falta de uma política mais definida para o setor. "Os avicultores estão depressivos frente à situação econômica e jurídica imposta pelas agroindústrias integradoras. Não sabemos a força que nós temos, e é preciso fazer um movimento paranaense, precisamos ser respeitados. A indústria quebra contratos, um técnico vem, manda sua minha propriedade e nem é ele que me paga", conta Junior Afonso.

Na avaliação do presidente da Comissão Técnica de Avicultura da FAEP, Amarildo Brustolin, o grande problema das relações de integração hoje é que não há uma norma específica no ordenamento jurídico para tratar dos contratos de integração, uma vez que os setores de aves e suínos foram retirados do artigo 96 do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/64) e o Código Civil (Lei nº 10.406/02) não trata especificamente dos contratos de integração. Fruto desse vácuo jurídico, estes contratos geram



O presidente do Sindicato Rural de Santo Antônio da Platina está revoltado com a situação dos avicultores da região

desentendimentos, e acabam, via de regra, prejudicando a ponta mais fraca da relação: os avicultores. "São contratos leoninos, que favorecem a indústria em detrimento do produtor", aponta Brustolin. Segundo ele, falta transparência e segurança jurídica para os avicultores. "Os contratos mostram como o produtor tem que se comportar no sistema produtivo, mas não dão condições para que ele se sustente nessas condições", critica.

Como exemplo, Brustolin destaca a remuneração dos produtores pelas empresas prevista em contrato, que, segundo ele, "só prevê índices que favoreçam às integradoras", diz. Outro exemplo de desrespeito é a ração fornecida pelas integradoras, cuja composição varia de acordo com a época do ano, prejudicando os produtores. "Você é cobrado por uma média de conversão que, com aquela ração, não consegue ter", afirma. Ele também aponta que nos contratos a fórmula de pagamento não fica clara para os produtores. "Muitos não entendem aquela

fórmula e gostariam de algo mais transparente", avalia. Outra crítica se refere às mudanças de estação, quando faz muito frio ou muito calor. Como as aves de granja são animais muito sensíveis, seria necessário haver uma compensação diferente daquela que é cobrada do produtor. "As vezes você trabalha com dois, três lotes tendo prejuízo até se ajustar", relata. (Por Marcos André de Brito) (Foto/Divulgação)

AVICULTURA NO PARANÁ
Só para se ter uma ideia do potencial paranaense de produção de frango, em 2013, o estado produziu 3.82 milhões de toneladas de frango, o Paraná é o principal produtor do país com a participação de 31,12% no total nacional. São mais de 20 mil aviários no estado e uma capacidade para alojar mais de 1,6 bilhão de aves. A destinação da produção brasileira é 68,4% para o mercado interno e 31,6% para exportação sendo Arábia Saudita, China e Japão, os principais mercados. As informações são da Associação Brasileira de Proteína Animal, Adapar e Ananpec. (A.S.)

Encontro de gestores municipais do turismo do Norte Pioneiro



JACAREZINHO
BANDEIRANTES

A Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo da Prefeitura de Bandeirantes esteve recentemente em Jacarezinho participando do Encontro de Lideranças em Turismo que envolveu a participação dos gestores municipais do Norte Pioneiro das

cidades de Bandeirantes, Canitar, Ibiti, Itumbaracá, Jacarezinho, Ribeirão Claro e Santo Antônio da Platina.

No encontro, o tema da palestra-debate foi "Administração de Potencialidades & Produtos Turísticos" desenvolvido pelo presidente da Retur (Rede de Turismo Regional), de Maringá, professor Jacó Genes. O secretário da Indústria, Comércio e Turismo, José Roberto Altizani, disse que o encontro foi positivo e agregou mais informações e conhecimentos sobre a atuação da Retur, ações e avanços para o turismo regional, discussão sobre as potencialidades de cada cidade e a IGR (Instância da Governança Regional dos Corredores das Águas).